

172

ESPÉCIES MEDICINAIS COMERCIALIZADAS COMO QUEBRA-PEDRAS EM PORTO ALEGRE, RIO GRANDE DO SUL. *Adriana Morais Aita, Hélio Nitta Matsuura, Clarice Azevedo Machado, Mara Rejane Ritter (orient.) (UFRGS).*

Este trabalho visa inventariar as espécies vendidas como quebra-pedras em Porto Alegre, pesquisar na literatura os dados químicos e biológicos e verificar se alguma destas plantas é tóxica ou apresenta indícios de toxicidade. As plantas, comercializadas, foram adquiridas de 14 fornecedores de plantas medicinais atuantes em bancas fixas ou em feiras-livres em Porto Alegre. Realizou-se uma revisão bibliográfica para levantamento de trabalhos referentes à utilização de plantas medicinais utilizadas como quebra-pedras, bem como obras que mencionam usos tradicionais de plantas medicinais no Brasil. Indícios de toxicidade, dados químicos e biológicos destas plantas estão sendo revisados na base de dados MEDLINE e em bibliografia específica. O levantamento preliminar sobre o uso de plantas na medicina popular do Rio Grande do Sul mostrou que várias espécies são utilizadas como quebra-pedras. Até o momento, foram adquiridas 16 amostras, sendo identificadas sete espécies distintas: *Cunila microcephala*, *Desmodium incanum*, *Euphorbia prostrata*, *Euphorbia serpens*, *Heimia salicifolia*, *Phyllanthus niruri* e *Phyllanthus tenellus*. Destas, foram citadas na literatura como medicinais e com o nome popular de quebra-pedras, apenas as espécies de *Phyllanthus* e *Euphorbia*, utilizadas principalmente para rins, bexiga e como diuréticas. Para *Desmodium incanum* e *Heimia salicifolia* foi constatado o uso popular como diurético, enquanto que para *Cunila microcephala*, o uso para tratamento de afecções das vias respiratórias. Trabalhos com extratos de espécies de *Phyllanthus* confirmam a ação terapêutica das indicações populares. Espécies de *Euphorbia* apresentam látex altamente irritante que causam dermatites de contato, evidenciando que, muitas espécies utilizadas como medicinais, necessitam de estudos complementares para uma utilização eficaz e segura. (Fapergs).